



Trabalhos Científicos

Título: Pápulas Queratóticas Lineares Distribuídas Nas Linhas De Blaschko: Qual Seu Diagnóstico?

Autores: NARA FROTA ANDRÉ (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); MARIANA CANATO (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); DANIELLE ARAKE ZANATTA (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); IWYNA FRANÇA SOUZA GOMES VIAL (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); BETINA WERNER (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR); VÂNIA OLIVEIRA CARVALHO (HOSPITAL DE CLÍNICAS UFPR)

Resumo: Introdução: Os nevos epidérmicos lineares são hamartomas provenientes de mutações somáticas nas células epiteliais durante a embriogênese. Distribuem-se ao longo das linhas de Blaschko o que demonstra mosaicismos cutâneos. Diferentes nevos de aspecto linear são conhecidos como o nevo verrucoso e o nevo sebáceo, cada um com características clínicas e histopatológicas, que dependem da célula de origem, e permitem o diagnóstico diferencial. Apresentamos um caso de nevo poroqueratótico écrino ostial e ductal dérmico (NPEODD), desordem rara da queratinização relacionado a glândula écrina. Descrição do caso: menino de 4 anos, desde o nascimento, com placas lineares hiperqueratóticas na região lateral e palma da mão direita (semelhante a nevo comedônico), no antebraço direito, região medial e planta de pé direito e na cicatriz umbilical a direita. O estudo histopatológico mostrou lamela cornóide associada ao acrosíngio da glândula écrina, compatível com o diagnóstico de NPEODD. Discussão: O NPEODD está presente ao nascimento ou inicia na infância com múltiplas pápulas queratóticas assintomáticas de distribuição linear que ocorrem mais comumente nas palmas e plantas, mas também podem ocorrer em tórax, abdome e face, seguindo as linhas de Blaschko. Em outras partes do corpo, frequentemente, são múltiplas pápulas verrucosas, queratóticas que coalescem formando placas lineares e podem assemelhar-se a nevo comedônico. O achado característico histopatológico é a lamela cornóide associada ao acrosíngio da glândula écrina subjacente. Embora sua patogênese ainda não esteja clara, acredita-se que ocorre por mosaicismos genéticos pela distribuição das lesões nas linhas de Blaschko. Deve ser diferenciado do nevo verrucoso, nevo verrucoso inflamatório, psoríase linear, nevo comedônico e proceratose linear. O tratamento inclui retinóides e corticóides tópicos, crioterapia e cirurgia. Terapia com laser de CO₂ tem apresentado bons resultados. Conclusão: NPEODD é uma desordem rara cujo mecanismo fisiopatológico ainda não é totalmente conhecido. O aspecto clínico associado à histopatologia permitem o diagnóstico.